

**Susceptibilidade à dependência avaliada através de modelos
comportamentais na prole de ratas que consumiram etanol em altas doses
durante o período de lactação**

Autor (a):	Melissa Yoshida Masuda
Orientador (a):	Rogério Gentil Bellot

A lactação é extremamente importante para os recém-nascidos, pois através dela a criança receberá imunidade e nutrientes importantes para a sua sobrevivência e crescimento no mundo em que surgiu. Além de suas funções nutricionais e imunoprotetoras o leite materno é extremamente importante para o desenvolvimento adequado do sistema nervoso central. Muitas substâncias podem chegar ao lactente através do leite materno, sendo o etanol uma delas. A dependência ao etanol é uma doença que afeta o mundo inteiro, podendo atingir pessoas de ambos os sexos, todas as idades e condições socioeconômicas. É de corrente conhecimento que o etanol prejudica o desenvolvimento de embriões e fetos quando ingerido durante a gestação. Entretanto, poucos são os relatos das consequências de seu uso durante a lactação. Os dados existentes são poucos, tanto para as consequências para a própria mãe como para os efeitos sobre a prole, principalmente quando as crias são avaliadas na idade adulta. Dessa forma, é nosso objetivo verificar a susceptibilidade à dependência avaliada através de modelos comportamentais na prole de ratas que consumiram etanol em altas doses durante o período de lactação. Pretendemos analisar os efeitos sobre o modelo de sensibilização comportamental e sobre o modelo de *place-preference* (preferencia de lugar).

Palavras - chave:

Dependência

| Etanol altas doses

| Comportamental